

BRASIL | 2025

Tendências de viagem para as férias de meio de ano em família



Sumário



Viagem

Planejamento 3

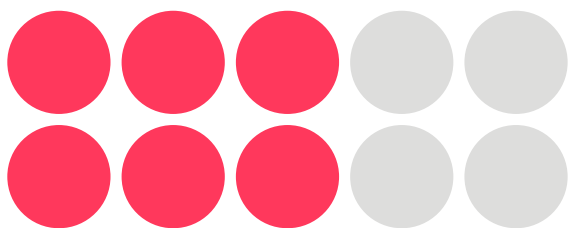
Hábitos 5

Férias de julho em
família no Airbnb 8

Metodologia

13

Decisão compartilhada, protagonismo individual:



6 em 10

entrevistados se consideram
o principal decisor de viagem.

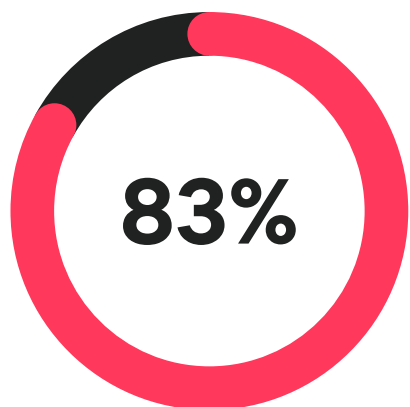


**61% dos viajantes
brasileiros** se
consideram os principais
responsáveis pelo
planejamento da viagem.

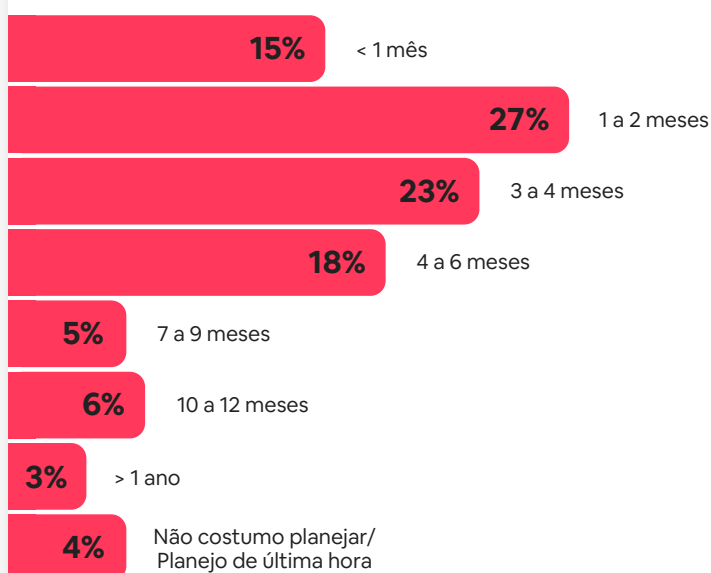


Quando o planejamento
é compartilhado,
71% das decisões
são tomadas entre
cônjuges ou parceiros.

Viagem marcada, mas sem tanta pressa



dos entrevistados afirmam que o
planejamento da viagem costuma
acontecer em menos de 6 meses.



Fontes de inspiração para viajar



A internet lidera, mas o boca a boca ainda se destaca entre as cinco principais fontes de pesquisa:

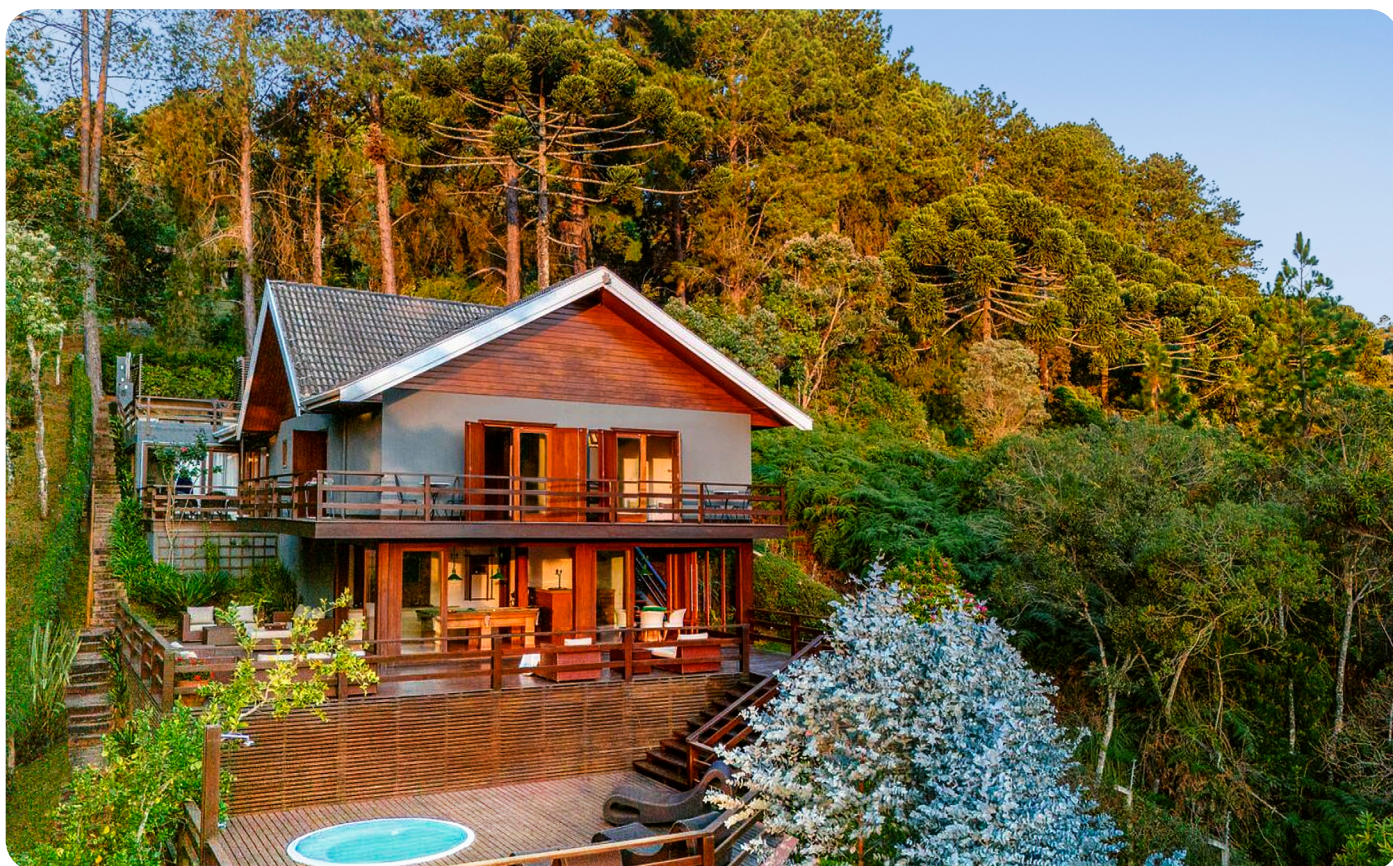
Buscadores online
(Google, por exemplo)

Sites especializados

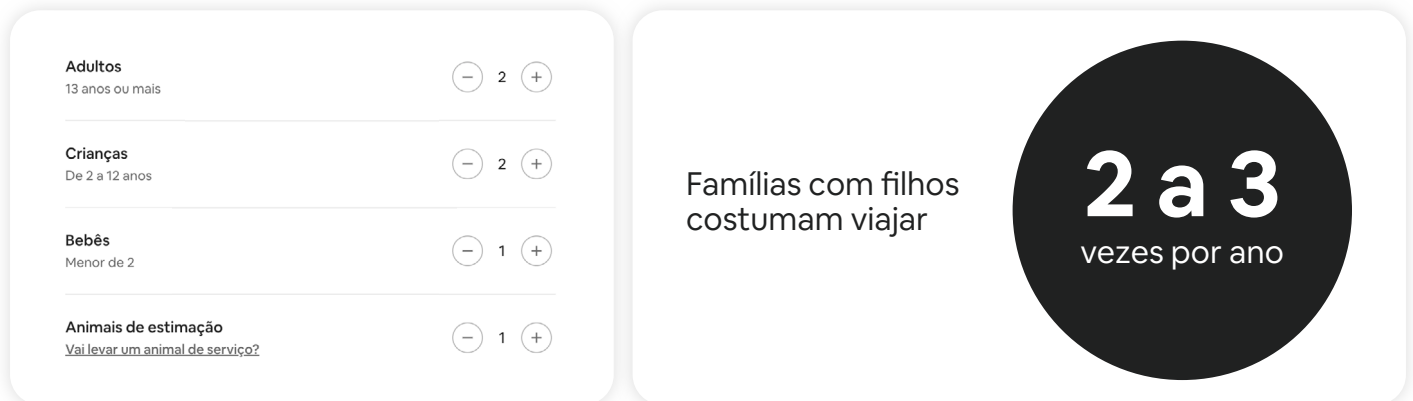
Redes sociais

Recomendações
de amigos ou familiares

Blogs ou fóruns de viagem

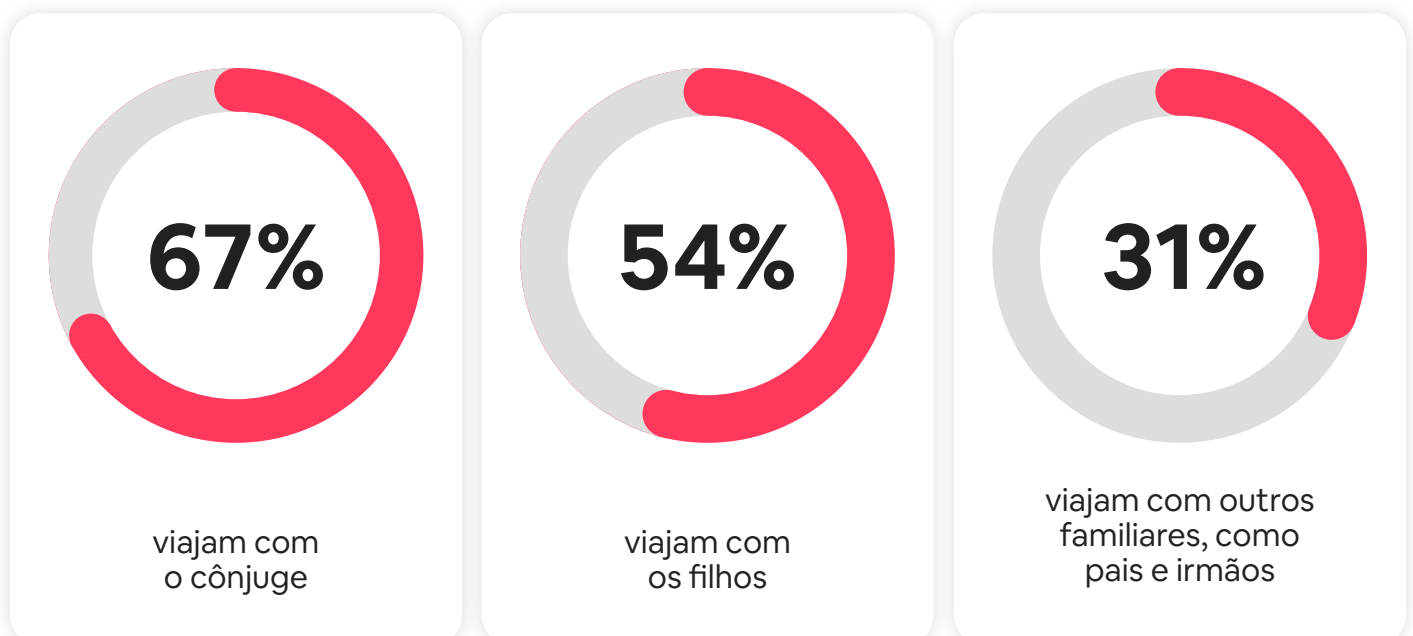


Viagem em família se tornam parte do estilo de vida: mais rotina do que exceção



Brasileiros preferem viajar acompanhados

Quem viaja com cônjuge, pode também viajar com os filhos. Em uma pergunta de múltipla escolha, as principais companhias de viagem são:

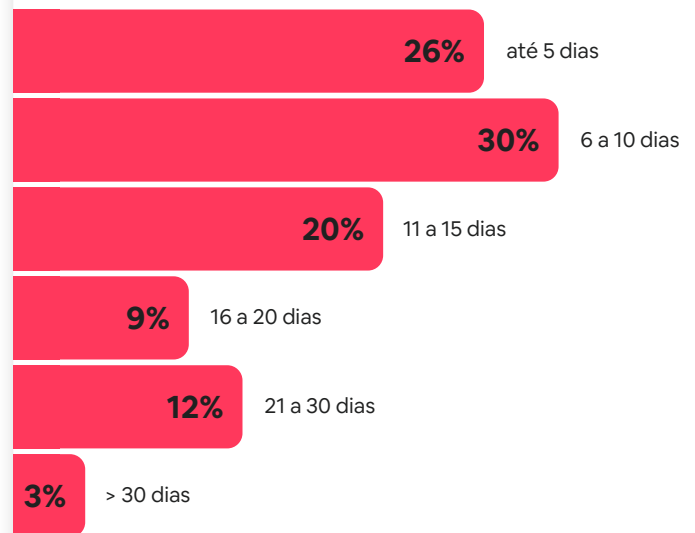


Quanto tempo dura a viagem?

A média geral é de



e famílias com filhos tendem a estender esse período.



Onde reservam?

Apps e sites dominam as escolhas. O Airbnb apresenta alta consideração de uso entre os viajantes brasileiros. Agências físicas de viagem foram a opção menos citada.

Como se locomovem?

O carro é o transporte preferido, principalmente pela autonomia e pelo custo compartilhado, o que o torna uma opção atrativa — especialmente para famílias e grupos. Em seguida, aparecem **o avião e o ônibus**, sendo este último uma das escolhas mais comuns entre quem não tem filhos.

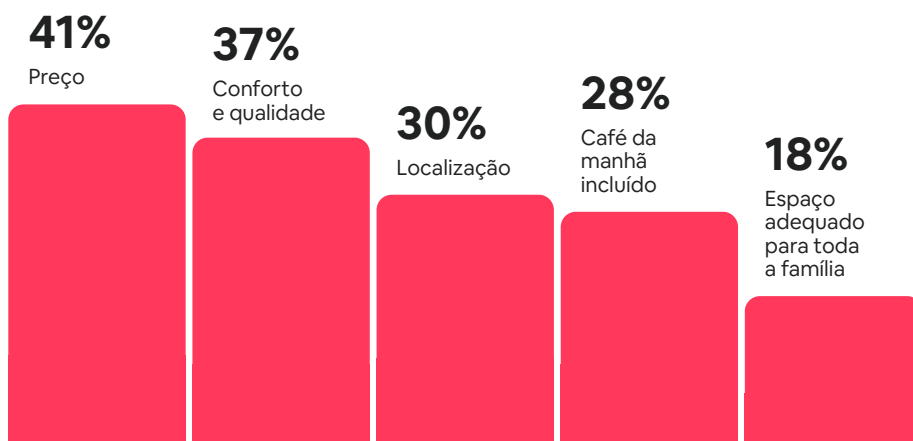
Famílias viajam mais longe:

Enquanto os viajantes sem filhos preferem roteiros mais curtos, com destaque para viagens de até 100 km; já **26% das famílias com filhos escolhem destinos a mais de 1.000 km da cidade de origem.**

E os pets?

34% das famílias com filhos costumam levar os pets em viagens.

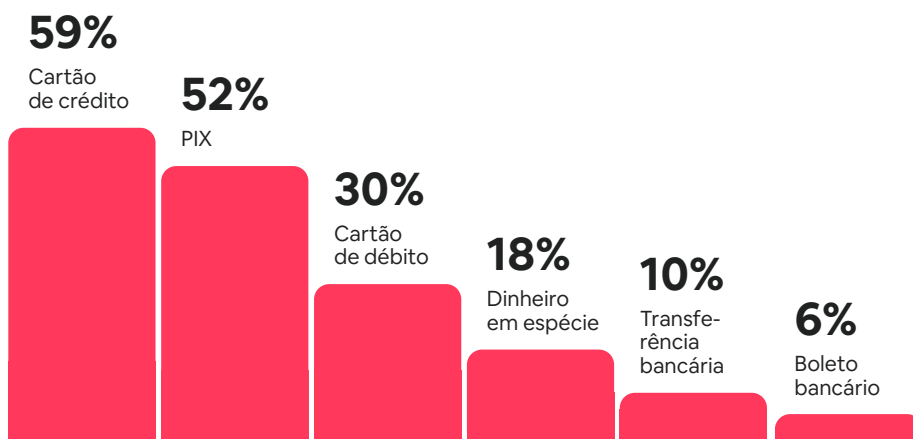
O que pesa na escolha da viagem? Preço e conforto no centro da decisão



Famílias com filhos demonstram maior preocupação com infraestrutura e bem-estar coletivo.

Meios de pagamento preferidos:

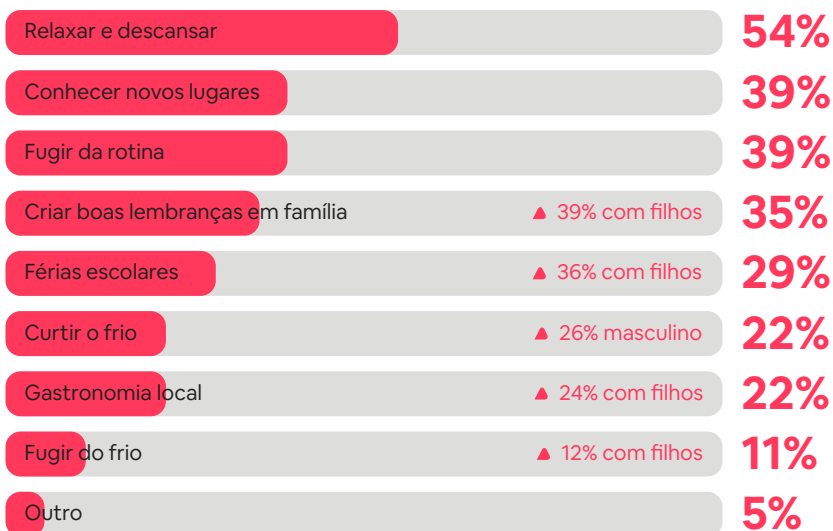
As formas de pagamento variam de acordo com o perfil dos viajantes. Cartão de crédito, PIX e cartão de débito lideram as preferências no Brasil.



Geração Z tende a usar menos o cartão de crédito.

Famílias com filhos demonstram maior adesão ao uso do cartão de crédito.

Por que viajar em julho?



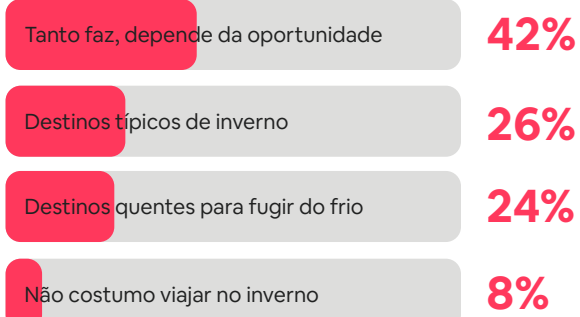
Buscando descanso, 73% dos brasileiros preferem viajar pelo Brasil nas férias de meio de ano — 45% para outros estados e 28% dentro do próprio.

Criar memórias em família é um dos principais motivadores.

Privacidade é prioridade

36% preferem acomodações inteiras no Airbnb, com espaço privativo e quarto para todos — número que sobe para 38% entre famílias com filhos.

O destino importa? Nem tanto:



42% escolhem o destino conforme a oportunidade.

26% preferem destinos de inverno e 24% optam por lugares quentes para escapar do frio.

Menor planejamento é mais comum entre quem não tem filhos (49%).

E o que define o destino?



Clima e
temperatura



Descanso
e relaxamento



Turismo
e cultura



Lazer e
entretenimento

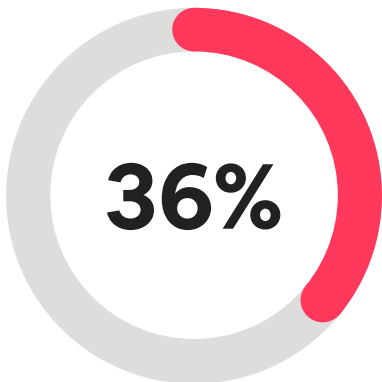


Gastronomia
e culinária

Entre a busca por outros atrativos, opções de lazer e gastronomia é mais comum entre aqueles que têm filhos.

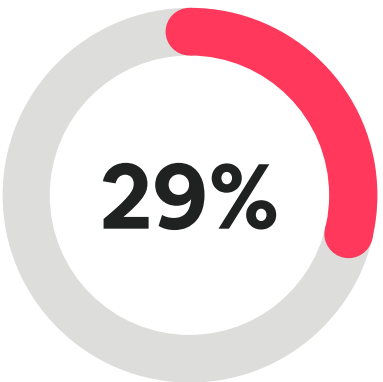
Quanto tempo pretendem viajar no meio do ano?

Nas próximas férias, enquanto famílias com filhos preferem escapadas mais longas, com duração entre 6 e 15 dias, brasileiros sem filhos tendem a priorizar viagens mais curtas.



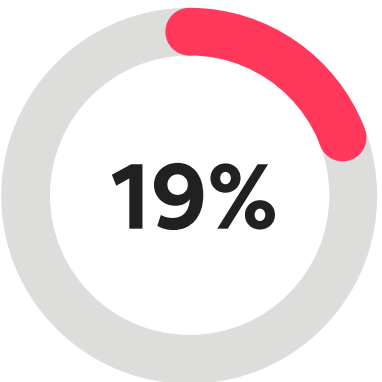
36%

planejam viagens
de até 5 dias
(especialmente entre
os que não têm filhos)



29%

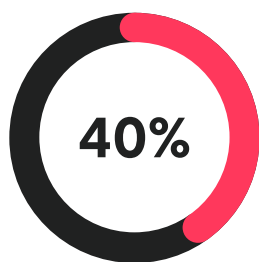
pretendem viajar
de 6 a 10 dias
(número que sobe
para 31% entre quem
tem filhos)



19%

optam por viagens
de 11 a 15 dias
(sendo essa
preferência mais
comum entre
famílias com filhos)

O que buscam no Airbnb?



dos entrevistados priorizam conforto, com destaque para mulheres e famílias com filhos.

Conforto

Preço

Localização

Comodidades essenciais: conforto e conexão definem a estadia ideal



Quanto os viajantes pretendem gastar, com os custos totais da viagem, incluindo acomodação, transporte, alimentação e passeios:

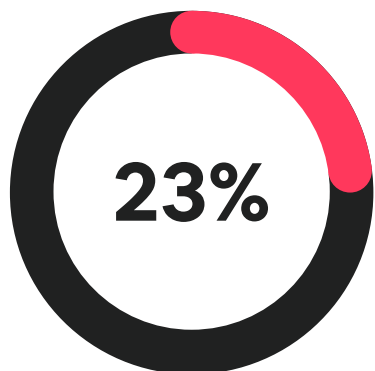


Famílias com filhos estão mais dispostas a investir em conforto: 63% pretendem gastar mais de R\$3.000. Já entre os viajantes sem filhos, 56% planejam investir até esse valor.

Experiências e tipo de acomodações desejadas



Entre junho e agosto, chalés, cabanas e acomodações únicas ou diferenciadas se destacam, sobretudo entre mulheres, por oferecerem experiências aconchegantes no inverno.



Airbnb é a marca preferida entre os viajantes brasileiros, com 23% de preferência entre plataformas digitais ou sites de hospedagem.



Airbnb também lidera como a plataforma mais lembrada pelos brasileiros no momento de planejar a próxima viagem.

Principais diferenciais que influenciam a escolha pelo Airbnb

Maior variedade de tipos de acomodação

Preços mais competitivos em comparação com hotéis tradicionais

Melhor custo-benefício para grupos ou famílias

Sensação de estar “em casa” mesmo durante a viagem

Avaliações, fotos e detalhes compartilhados por outros hóspedes diretamente no anúncio

Mais espaço, menos custo:
Airbnb conquista famílias
com economia e conforto.

O Airbnb encomendou a pesquisa à MindMiners, empresa de tecnologia especializada em consumer insights. A pesquisa foi conduzida entre os dias 16 e 23 de maio de 2025, com 1.501 entrevistados, todos integrantes do painel proprietário da MindMiners, o MeSeems.

Foram ouvidos homens e mulheres com 18 anos ou mais, das classes sociais A, B e C, com ou sem filhos, de todas as regiões do Brasil. Todos os participantes viajaram

no último ano e têm intenção de viajar nas próximas férias de meio de ano (junho, julho e agosto). Algumas perguntas permitiam múltiplas respostas — nesses casos, os percentuais indicam a proporção de respondentes que selecionaram cada opção, e não o total de respostas únicas. Por esse motivo, a soma total pode exceder 100%.

